

# CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

PROT-CMI 447/2020  
05/03/2020 - 15:17  
41/2020

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

fl. 01

## PROJETO DE LEI / 2019

**“Denomina EDIS BELO o logradouro público do Jardim Residencial Dona Maria José, que especifica”.**

**NILSON ALCIDES GASPAR**, Prefeito do Município de Indaiatuba, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

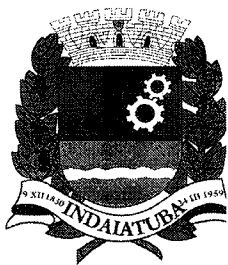
**FAZ SABER**, que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

**Art. 1º** - A atual Rua 07 (sete) do Jardim Residencial Dona Maria José passa a denominar-se **Edis Belo**.

**Art. 2º** - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Plenário Joab Pucinelli, aos 05 de março de 2020.

Vereador Eng. Alexandre Peres



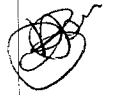
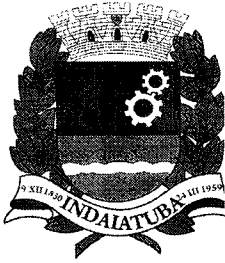
### JUSTIFICATIVA

1. O nome do homenageado **EDIS BELO** foi enviado para análise da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba, em conformidade ao disposto na alínea “c” do inciso II do artigo 2º da Lei Municipal no. 3.081 de 20 de dezembro de 1993.
2. As informações históricas sobre o homenageado foram enviadas conforme cópia do **Ofício AP-617/2019**, (em anexo) para análise Conselho Administrativo da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba e que, conforme solicitado no inciso II do artigo 8º da lei Municipal nº 6035 de 25 de julho de 2012, na biografia do indicado constou “*relação de suas obras e ações meritórias e relevantes*” e que trata-se de “personalidade reconhecida por reputação ilibada e idoneidade moral” conforme o parágrafo único do artigo 3º da mesma Lei, **foi aprovado, conforme consta no Ofício 17/2020, emitido pela Fundação Pró-Memória de Indaiatuba** (em anexo).

3. Resumo da biografia do indicado:

**Edis Belo** nasceu em Porto Feliz em 26 de janeiro de 1941, filho de Avelino Belo e Albina Vacker, ambos filhos de imigrantes italianos que vieram da Itália - e faleceu em 29 de novembro de 2007 no Hospital Santa Inês de Indaiatuba. Foi camponês me lavoura de cana-de-açúcar, industrial e industrial do ramo metalúrgico e químico, tendo morado em Indaiatuba por mais de 50 anos. Estudou o primário completo em escola mista rural de Porto Feliz, em um bairro chamado Tanquinho, que reunia as casas de todos os “Belo” que tinha sítios vizinhos, herdados do casal imigrante Giuseppe Belo e Luiza Miloto. Foi casado com Glória Dinorah Quinteiro Belo com quem teve as filhas (1) Eliana Belo Silva, casada com Anselmo Silva, mãe de Matheus Felipe Belo Silva e Daniel de Lucca Belo Silva e Elenita Belo Sanchez, casada com Mauricio Eduardo Sanchez, mãe de Sofia Belo Sanchez.

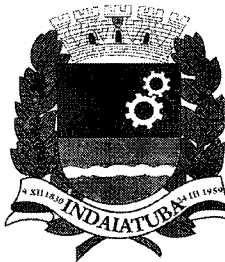
Desde criança trabalhava no sítio da família em Porto Feliz, na plantação de cana-de-açúcar. Deixou a propriedade rural no início da década de 1960 e veio para Indaiatuba onde trabalhou como metalúrgico até montar sua empresa no início da década de 1970, com a esposa, passando a ser industrial do ramo metalúrgico e químico. Quando chegou em Indaiatuba, veio



para trabalhar na Yanmar, onde logo foi promovido de operário para chefe de seção. Em seguida trabalhou na Singer, Villanova, Iseki e Metalúrgica Ilma, sempre em cargos de chefia. Foi associado do Indaiatuba Clube, onde foi sócio-fundador, Clube 9 de Julho e Associação Comercial e Industrial de Indaiatuba – ACIAI. Conquistou vários troféus e medalhas que ganhou junto com sua esposa em campeonatos estaduais de Bocha, representando o Indaiatuba Clube.

Fundou sua empresa em Indaiatuba em 1972, que se chamava Mil – Mecânica Indaiatuba Ltda., junto com sua esposa, que fazia a parte administrativa e financeira da pequena empresa. De início prestava serviço com poucos tornos. A empresa cresceu e em pouco tempo, produzia os ferros de passar roupa chamados “MILEDI”, que ele próprio desenvolveu e que eram vendidos para o Brasil todo, embalados em uma caixa com logotipo criado pelo artista plástico José Paulo Ifanger. Depois de um tempo, a “Mil” expandiu de ramo, e passou a ser uma galvanoplastia (setor químico) passando a se chamar Mil – Metalgalvanotécnica e Industrialização Ltda., que funcionava onde atualmente é o estacionamento da loja “Brinquedolândia” na Rua 9 de Julho, entre a Rua Humaitá e 24 de Maio. A empresa cresceu e mudou-se para o Distrito Industrial Domingos Giommi, em prédio próprio que teve a primeira estação de tratamento de superfície do Estado de São Paulo, que inclusive servia de case para a própria Cetesb. Os efluentes com metais pesados passavam por tratamento sendo que, no último tanque tinha peixes; motivo de muito orgulho para ele, que não deixava de levar visitas e mostrar o quanto é possível ter desenvolvimento com sustentabilidade ambiental.

Pescador fanático, tinha muita preocupação com o Rio Jundiá e participou ativamente de todas as reuniões do projeto SERJU (inclusive financeiramente, por muitos anos), iniciativa para despoluir o Rio Jundiá, fato que não se concretizou e que ele lamentou muito, até o final da sua vida. Sempre pescava no Pantanal Matogrossense e em seu sítio de Indaiatuba, nas margens do Rio Capivari-Mirim, onde ele replantou inúmeras árvores nativas e frutíferas em locais que só tinha mato no entorno, atraindo a avifauna nativa, fato que se orgulhava muito.

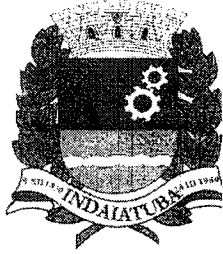


A Mil gerou muitos empregos durante suas décadas de funcionamento e ele sempre fazia questão de dar material escolar, presentes de páscoa e de natal para os filhos dos funcionários. Nos anos em que a empresa tinha mais lucro, ele e sua esposa enchiam uma perua Kombi de presentes de natal e iam distribuir “do outro lado” (periferia mais pobre de Indaiatuba nas décadas de 1970 e 1980, onde hoje fica o Bairro Santa Cruz. Generoso e sem vaidade (ele nunca entrou em uma loja, era sempre a esposa dele quem comprava suas roupas), diversas vezes ele chegou e casa sem sapato ou sem camisa, por ter doado para alguém nos bares onde gostava de frequentar. Participava ativamente do Indaiatuba Clube desde o início, a convite do Sr. Oscar Steffen, que era vizinho da família na Rua Cerqueira César (esquina com a Rua 9 de Julho). Gostava de jogar bocha e, a pedido do então presidente do clube Antônio Reginaldo Geiss, colaborou operacional e financeiramente para a construção da quadras de bocha no clube, onde mais tarde jogaria inúmeras vezes, tendo participado de muitos campeonatos na esfera municipal e estadual. Ficou muito triste quando as canchas de bocha foram desmontadas para dar local à outras modalidades.

Plenário Joab Pucinelli, aos 05 de março de 2020.

*Alexandre Peres*

\_\_\_\_\_  
Vereador Eng. Alexandre Peres



# CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

PROT-CMI 447/2020  
05/03/2020 - 15:17  
PL 41/2020

Indaiatuba, 6 de dezembro de 2019

OFÍCIO N°. AP-617/2019

Ilmo Sr.

**Dr. Carlos Gustavo Nóbrega de Jesus**

Superintendente da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba

Nesta.

A par de respeitosamente cumprimentá-lo, remeto através deste, a biografia de **EDIS BELO** para ser **aprovada** pela Fundação Pró-Memória de Indaiatuba, com o objetivo de executar uma homenagem póstuma, através de atribuição a nome de via, logradouro ou próprio municipal, em conformidade ao disposto na alínea "c" do inciso II do artigo 2o. da Lei Municipal no. 3.081 de 20 de dezembro de 1993.

**Justifico** que: (1) conforme solicitado no inciso II do artigo 8o. da Lei Municipal n. 6035 de 25 de julho de 2012, no anexo consta a "*relação de suas obras e ações meritórias e relevantes*", (2) conforme o parágrafo único do artigo 3o. da mesma Lei, trata-se de "*personalidade reconhecida por reputação ilibada e idoneidade moral*".

Certo da justa homenagem, solicito especial atenção, ao mesmo tempo em que apresento minhas expressões de alta consideração a todos os membros do Conselho Administrativo.

Atenciosamente,

Vereador Eng. Alexandre Peres

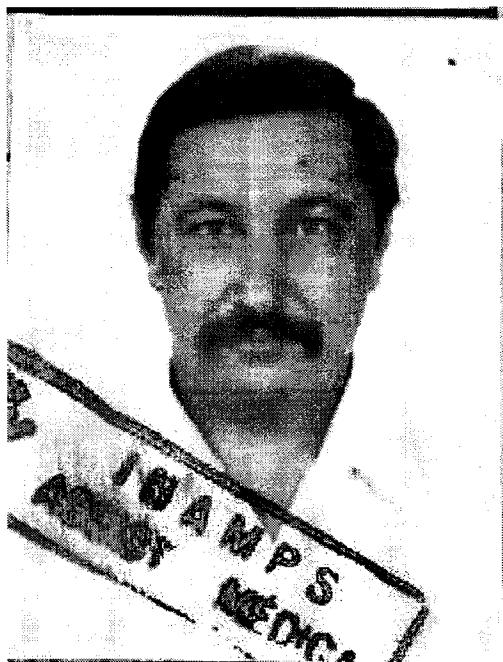
RECEBI	
Data	06/12/19
Nome Legível / Carimbo	



## BANCO DE DADOS BIOGRÁFICOS

### Questionário de Coleta de Dados

1. Nome: **EDIS BELO**



2. Data e local de óbito (cidade, estado ou similar/país): 29 de novembro de 2007 no Hospital Santa Inês de Indaiatuba.
3. Data e local de nascimento (cidade, estado ou similar/país): Nasceu em Porto Feliz em 26 de janeiro de 1941.
4. Profissão: Industrial do ramo metalúrgico e químico.



## Fundação Pró-Memória de Indaiatuba

PROT-CMI 447/2020  
05/03/2020 - 15:17  
PL 41/2020



5. Período de residência em Indaiatuba: mais de 50 anos.
5. Escolaridade: Primário completo em escola mista rural de Porto Feliz, em um bairro chamado Tanquinho, que reunião as casas de todos os “Belo” que tinha sítios vizinhos, herdados do casal imigrante Giuseppe Belo e Luiza Miloto.
6. Estado Civil: Casado
7. Nome dos pais: Avelino Belo e Albina Vacker, ambos filhos de imigrantes italianos que vieram da Itália. Na foto que segue, imagem da família Belo, que chegou no Brasil em 1888.<sup>1</sup>

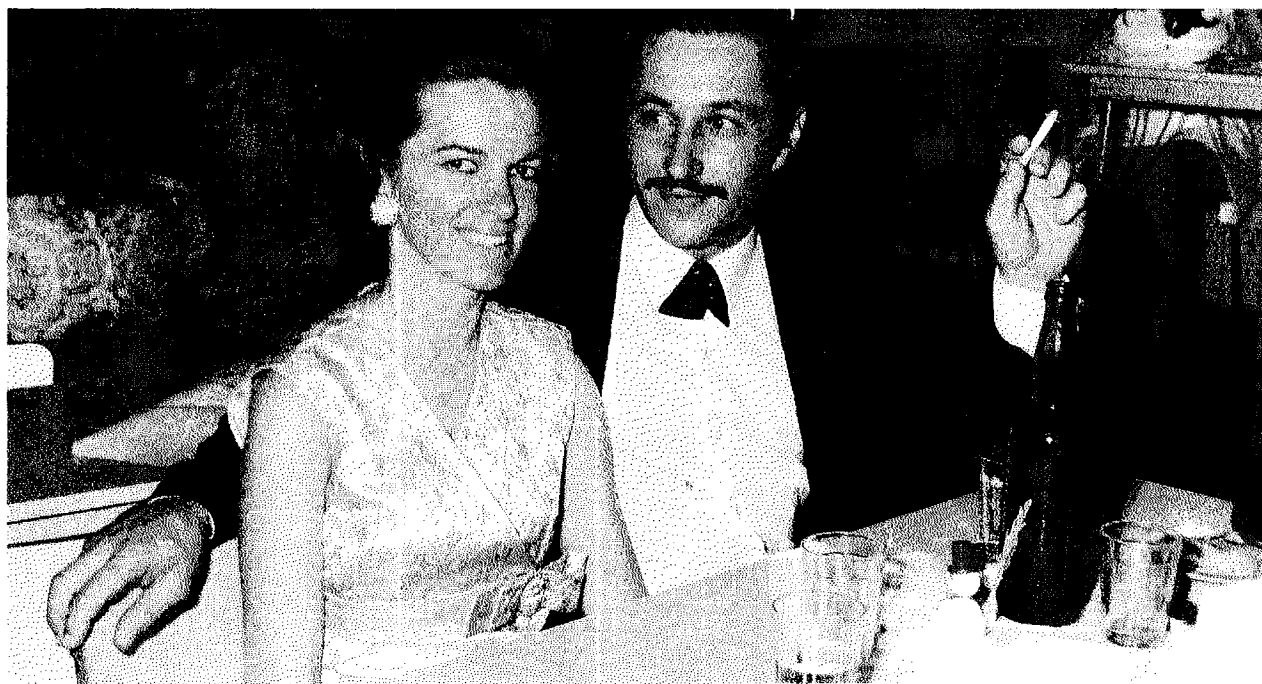


**HISTÓRIA DO BELO** ■ Giuseppe Belo e Luiza Miloto chegaram ao Brasil em 1888, ainda quando eram adolescentes. Em Porto Feliz, se casaram e constituíram uma das mais tradicionais famílias da cidade, que ganhou até um bairro com o nome. A foto, tirada em 1924, mostra a família reunida no Belo (bairro conhecido como Tanquinho). Alguns descendentes residem até os dias de hoje no mesmo local. Na foto, em pé: Vitorino Belo, Avelino Belo (Lício), José Belo Filho (Zeca Belo), Carlos Belo (Tio Galini), Luiza Miloto (Esposa de Giuseppe Belo), Olga Belo, Giuseppe Belo, Carolina Belo e sua filha (frente). Atrás: Mário Belo, Joane Belo, Márcio Belo (Tio Coca), Fortunata Belo (Tia Nana), Ferruccio Belo e João da Mata.

<sup>1</sup> Revista VIU – 2012, página 50.



8. Nome do cônjuge: Glória Dinorah Quinteiro Belo



**Édis Belo e Glória Dinorah Quinteiro Belo em baile de formatura dela na  
Escola de Comércio Candelária.**

9. Nome dos Filhos:

9.1. Eliana Belo Silva, casada com Anselmo Silva, mãe de Matheus Felipe Belo Silva e Daniel de Lucca Belo Silva.

9.2. Elenita Belo Sanchez, casada com Mauricio Eduardo Sanchez, mãe de Sofia Belo Sanchez.

10. Atividades profissionais exercidas (incluindo locais onde as exerceu e em que se destacou):

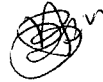
Desde criança trabalhava no sítio da família em Porto Feliz, na plantação de cana-de-açúcar. Deixou a propriedade rural no início da década de 1960 e veio para Indaiatuba onde trabalhou como metalúrgico até montar sua empresa no início da década de 1970, com a esposa, passando a ser industrial do ramo metalúrgico e





## Fundação Pró-Memória de Indaiatuba

PROT-CM 447/2020  
05/03/2020 - 15:17  
PL 41/2020



químico. Quando chegou em Indaiatuba, veio para trabalhar na Yanmar, onde logo foi promovido de operário para chefe de seção. Em seguida trabalhou na Singer, Villanova, Iseki e Metalúrgica Ilma, sempre em cargos de chefia.



**Édis Belo na época em que veio morar em Indaiatuba (década de 1960).**

10. Atividades associativas e de classe (entidades filantrópicas às quais pertenceu):

Indaiatuba Clube, sócio-fundador.

Clube 9 de Julho.

Associação Comercial e Industrial de Indaiatuba – ACIAI.

11. Atividades políticas (cargos políticos exercidos):

Não aplicável.

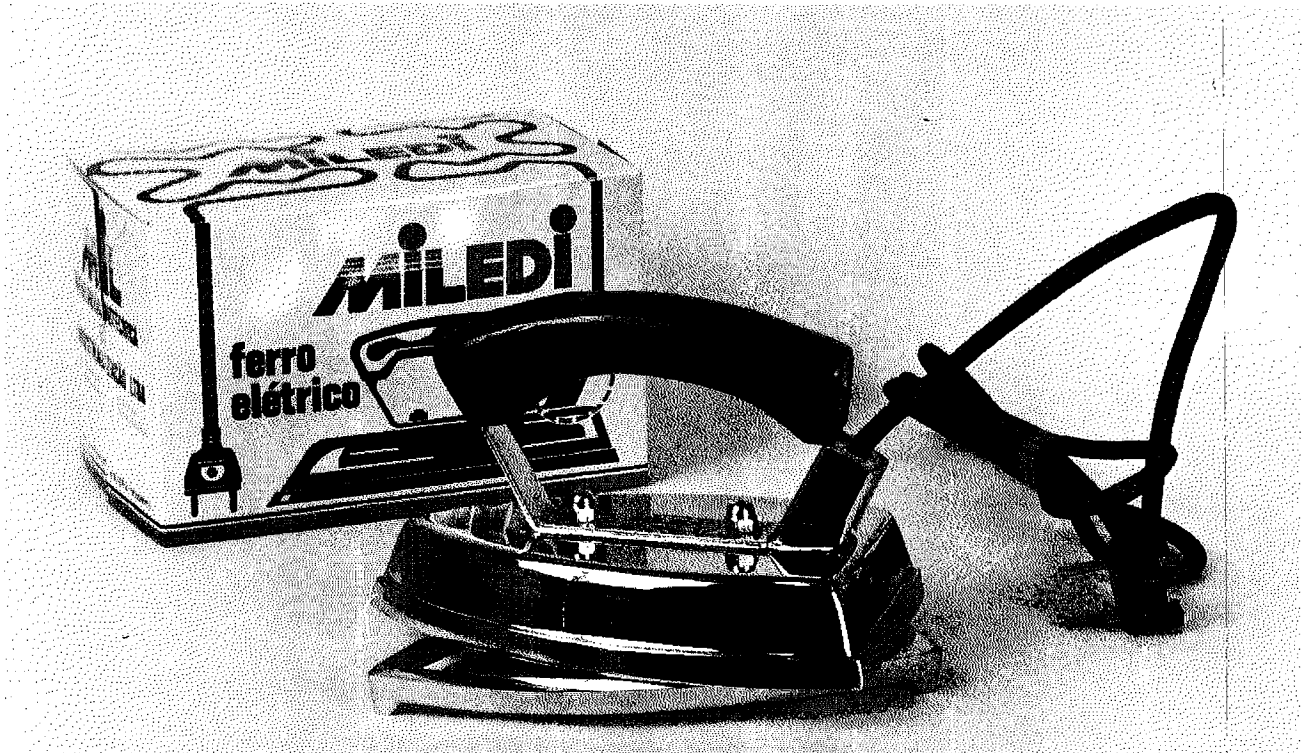
12. Homenagens, honorarias, títulos, prêmios e similares:



Possui vários troféus e medalhas que ganhou junto com sua esposa em campeonatos estaduais de Bocha, representando o Indaiatuba Clube.

13. Participação na vida do município de Indaiatuba:

Fundou sua empresa em 1972, que se chamava Mil – Mecânica Indaiatuba Ltda., junto com sua esposa, que fazia a parte administrativa e financeira da pequena empresa. De início prestava serviço com poucos tornos. A empresa cresceu e em pouco tempo, produzia os ferros de passar roupa chamados “MILEDI”, que ele próprio desenvolveu e que eram vendidos para o Brasil todo, embalados em uma caixa com logotipo criado pelo artista plástico José Paulo Ifanger.



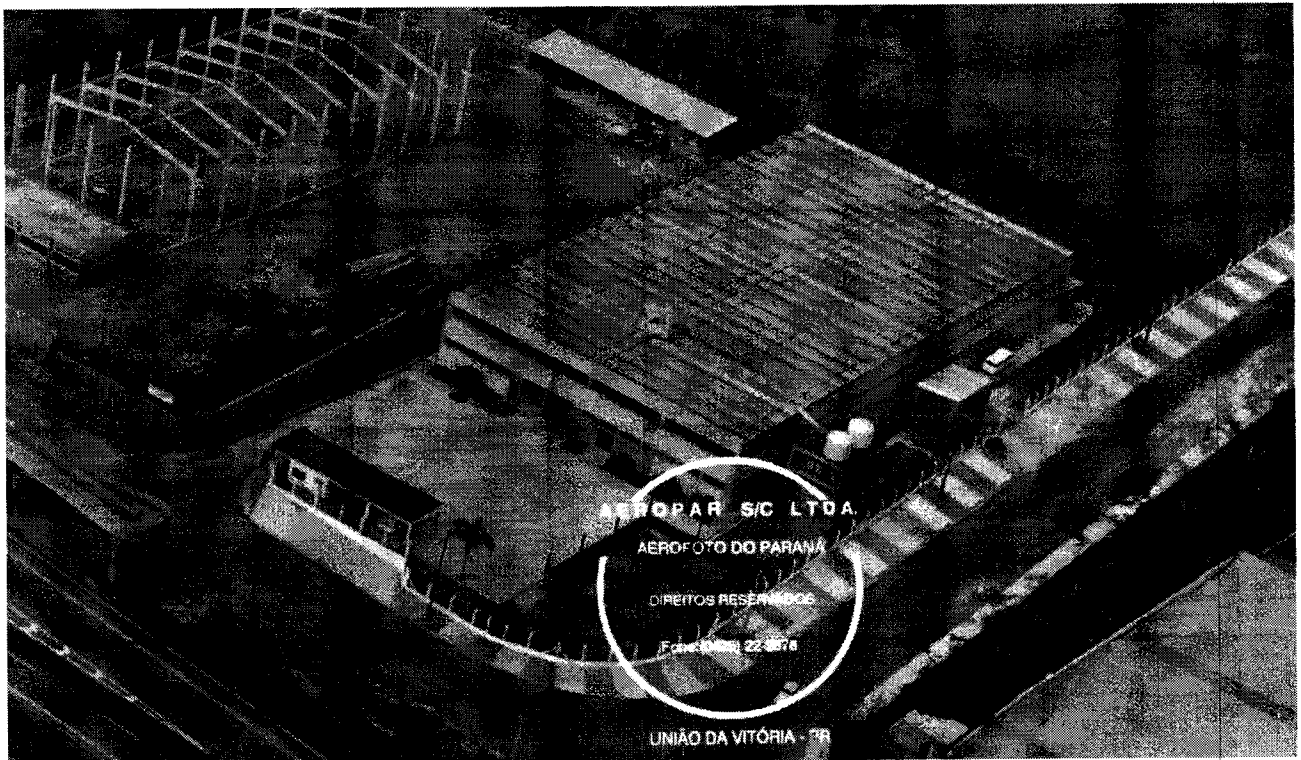
**Ferro elétrico desenvolvido e produzido pela empresa familiar “Mil”, que era vendido no Brasil inteiro (década de 1970)**



## Fundação Pró-Memória de Indaiatuba

PROT-CMI 407/2020  
05/03/2020 - 15:17  
PL 41/2020

Depois de um tempo, a “Mil” expandiu de ramo, e passou a ser uma galvanoplastia (setor químico) passando a se chamar Mil – Metalgalvanotécnica e Industrialização Ltda., que funcionava onde atualmente é o estacionamento da loja “Brinquedolândia” na Rua 9 de Julho, entre a Rua Humaitá e 24 de Maio. A empresa cresceu e mudou-se para o Distrito Industrial Domingos Giommi, em prédio próprio que teve a primeira estação de tratamento de superfície do Estado de São Paulo, que inclusive servia de case para a própria Cetesb. Os efluentes com metais pesados passavam por tratamento sendo que, no último tanque tinha peixes; motivo de muito orgulho para ele, que não deixava de levar visitas e mostrar o quanto é possível ter desenvolvimento com sustentabilidade ambiental.



**Prédio próprio da Mil – Metalgalvanotécnica e Industrialização Ltda., que ficou pronto na década de 1990. Do lado esquerdo do prédio estão as estações de tratamento de efluentes que ele tanto se orgulhava e foi reconhecida pela CETESB com critérios de excelência.**



## Fundação Pró-Memória de Indaiatuba

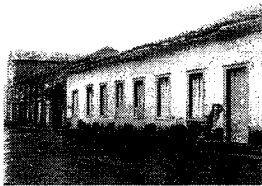


PROT-CMI 4477/2020  
05/03/2020 - 15:17  
PL 41/2020



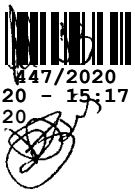
**Mostra dos produtos da Mil – Metalgalvanotécnica e Industrialização Ltda. expostos em uma Feira promovida para as indústrias locais pelo SESI – década de 1990.**

Pescador fanático, tinha muita preocupação com o Rio Jundiá e participou ativamente de todas as reuniões do projeto SERJU (inclusive financeiramente, por muitos anos), iniciativa para despoluir o Rio Jundiá, fato que não se concretizou e que ele lamentou muito, até o final da sua vida.



## Fundação Pró-Memória de Indaiatuba

PROT-CMI 447/2020  
05/03/2020 - 15:17  
PL 41/2020



Sempre pescava no Pantanal Matogrossense e em seu sítio de Indaiatuba, nas margens do Rio Capivari-Mirim, onde ele replantou inúmeras árvores nativas e frutíferas em locais que só tinha mato no entorno, atraindo a avifauna nativa, fato que se orgulhava muito.



**Pescaria no Pantanal em maio de 1981, com amigos e familiares.**



**Pescaria no Rico Capivari-Mirim em propriedade da família em agosto de 1993.**



## Fundação Pró-Memória de Indaiatuba

PROT-CMI 427/2020  
05/03/2020 - 15:17  
PL 41/2020



A Mil gerou muitos empregos durante suas décadas de funcionamento e ele sempre fazia questão de dar material escolar, presentes de páscoa e de natal para os filhos dos funcionários. Nos anos em que a empresa tinha mais lucro, ele e sua esposa enchiam uma perua Kombi de presentes de natal e iam distribuir “do outro lado” (periferia mais pobre de Indaiatuba nas décadas de 1970 e 1980, onde hoje fica o Bairro Santa Cruz. Generoso e sem vaidade (ele nunca entrou em uma loja, era sempre a esposa dele quem comprava suas roupas), diversas vezes ele chegou e casa sem sapato ou sem camisa, por ter doado para alguém nos bares onde gostava de frequentar.

Participava ativamente do Indaiatuba Clube desde o início, a convite do Sr. Oscar Steffen, que era vizinho da família na Rua Cerqueira César (esquina com a Rua 9 de Julho). Gostava de jogar bocha e, a pedido do então presidente do clube Antônio Reginaldo Geiss, colaborou operacional e financeiramente para a construção da quadras de bocha no clube, onde mais tarde jogaria inúmeras vezes, tendo participado de muitos campeonatos na esfera municipal e estadual. Ficou muito triste quando as canchas de bocha foram desmontadas para dar local à outras modalidades.

*“Prematuramente faleceu, mas deixou o legado da qual a família se orgulha e, eu, Gloria Dinorah Quinteiro Belo, esposa, que assino este questionário quero registrar que é, sem dúvida nenhuma um legado de trabalho e honestidade”.*

14. Cópia de uma ou mais fotos do (a) homenageado (a). (Em anexo, no CD).

15. Três declarações de pessoas que confirmem terem conhecido o interessado, assim como, as alegações do mesmo apresentadas (Em anexo).



PROT-CMI 447/2020 /  
05/03/2020 - 1503/7



Fundação Pró-Memória de Indaiatuba  
Prefeitura Municipal de Indaiatuba

**Ofício 17/2020**

Indaiatuba, 22 de janeiro de 2020

**Ref.: Ofício AP – 617/2019**

Em reunião extraordinária, em 21 de janeiro de 2020, o Conselho Administrativo da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba analisou e aprovou o pedido feito em nome do **Sr. Edis Belo** por entender que o indicado atende os requisitos estabelecidos por esta Fundação para ser homenageado.

Atenciosamente,

**Carlos Gustavo Nóbrega de Jesus**  
Superintendente da Fundação  
Pró-Memória de Indaiatuba

**Ilmo. Sr.**  
**Alexandre Peres**  
Vereador da Câmara Municipal de Indaiatuba

## Vereador Alexandre Peres

**De:** Sandra - Engenharia <engenharia.cadastro02@indaiatuba.sp.gov.br>  
**Enviado em:** sexta-feira, 21 de fevereiro de 2020 14:34  
**Para:** Vereador Alexandre Peres  
**Assunto:** Re: ENC: Solicitação de liberação de logradouros para serem nomeados

Boa tarde Eliana.

Na minha relação esta constando o nome do Alexandre, pois anoto o nome do vereador. Quando foi devolvido para mim fazer novamente o controle das ruas, o Gabriel trouxe a relação e me passou suas anotações referente as ruas que havia indicado à alguns vereadores, provavelmente esta seja uma delas, pois as ruas 08, 09, 10, 11 e 12 que constam na relação abaixo do Jardim Mantova, também estão constando o nome do Alexandre.

Att.

Sandra Regina Ap. Sant'Ana Lemes

Dept. de Cadastro Imobiliário

Secr. Mun. De Planej. Urbano e Engenharia

Fone : 3834-9165

E- mail : [engenharia.cadastro02@indaiatuba.sp.gov.br](mailto:engenharia.cadastro02@indaiatuba.sp.gov.br)

Em 21/02/2020 10:41, Vereador Alexandre Peres escreveu:

Bom dia Sandra, tudo bem?

Por gentileza, pode confirmar na sua planilha se o Gabriel reservou (por escrito) a Rua 06 (seis) do Mantova?

Ele me disse que sim (verbalmente), mas não estou achando por escrito.

Melhor ver com vc do que iniciar o processo e dar Veto, dando retrabalho para todos mundo.

Agradeço sua sempre gentil atenção.

Eliana Belo  
Chefe de Gabinete

**De:** Sandra - Engenharia [<mailto:engenharia.cadastro02@indaiatuba.sp.gov.br>]  
**Enviada em:** quinta-feira, 25 de abril de 2019 16:10  
**Para:** Vereador Alexandre Peres <[alexandreperes@indaiatuba.sp.leg.br](mailto:alexandreperes@indaiatuba.sp.leg.br)>  
**Assunto:** Re: Solicitação de liberação de logradouros para serem nomeados

Boa tarde Eliana.



Por mim não tem problema, porém veja a resposta do Gabriel, pois a relação está com ele

Att.

--

Sandra Regina Ap. Sant'Ana Lemes

Dept. de Cadastro Imobiliário

Secr. Mun. De Planej. Urbano e Engenharia

Fone : 3834-9165

E- mail : [engenharia.cadastro02@indaiatuba.sp.gov.br](mailto:engenharia.cadastro02@indaiatuba.sp.gov.br)

Em 24/04/2019 11:46, Vereador Alexandre Peres escreveu:

Bom dia Gabriel/Sandra.

Solicito reserva das seguintes vias/ruas para que possamos fazer Projetos de Leis para nomeá-las:

**JD RESIDENCIAL DONA MARIA JOSE**

RUA 01  
RUA 02  
RUA 03  
RUA 04  
RUA 05  
RUA 06  
RUA 07  
RUA 09  
RUA 10  
RUA 11

**JD LAGUNA**

RUA 03  
RUA 12

**JD MANTOVA**

RUA 03  
RUA 06  
RUA 08  
RUA 09  
RUA 10  
RUA 11  
RUA 12

Aguardo a resposta, pois já tenho nomes aprovados pela Fundação Pró-Memória de Indaiatuba.

Atenciosamente,

**Vereador Eng. Alexandre Peres**  
**Câmara Municipal de Indaiatuba**  
*e-mail* – [alexandreperes@indaiatuba.sp.leg.br](mailto:alexandreperes@indaiatuba.sp.leg.br)